

A DIFÍCIL VIAGEM

a partir de amanhã no Cine Brasília

“Um filme pleno de dignidade, que abre as portas para a reflexão sobre a realidade interiorana brasileira e é, ao mesmo tempo, um mergulho na inquietação de um homem na busca de sua identidade individual e coletiva”.

Assim, o crítico Flávio Manso Vieira, do Jornal **O Globo**, falou de “A Dificil Viagem”, de Geraldo Moraes, que volta às telas da cidade a partir de amanhã no Cine Brasília. Acompanhando a estréia do filme, a Associação Brasileira de Documentarista do Distrito Federal (ABD-DF) promove, também amanhã, depois da sessão das 20 horas, um debate com o Diretor, artistas e técnicos

do filme.

Este é o primeiro longa-metragem de Geraldo Moraes que, além de cineasta, é professor de cinema da Universidade de Brasília. A equipe do filme, além de contar com artistas como Paulo José, Roberto Bonfim e Zaira Zambelli, tem a participação decisiva de artistas e técnicos brasilienses. Lá estão, por exemplo, João Antônio e Ari Pararaisos e os trabalhos do cineasta Armando Lacerda e Flávio Mattos.

“A Dificil Viagem” já recebeu inúmeros prêmios (foi o grande vencedor de o “Nosso 1º Festival de Cinema do Rio de Janeiro) e este ano vai representar o Brasil no Festival de Cinema de Havana, Cuba. O filme, que

trata de uma “divertida e dramática viagem de Evandro Souza, um engenheiro que viaja pela primeira vez para o interior brasileiro e termina por envolver-se num assassinato, tem sido muito bem recebido pela crítica do Rio e São Paulo. Ele foi filmado em Aruanã, cidadinha localizada às margens do rio Araguaia, a 500 quilômetros de Brasília.

“A Dificil Viagem” fica em cartaz até o próximo domingo e é uma boa oportunidade para aqueles que ainda não o viram, conhecer os mistérios e a poesia desta região brasileira, tão esquecida, e que pela primeira vez está nas telas dos cinemas brasileiros.